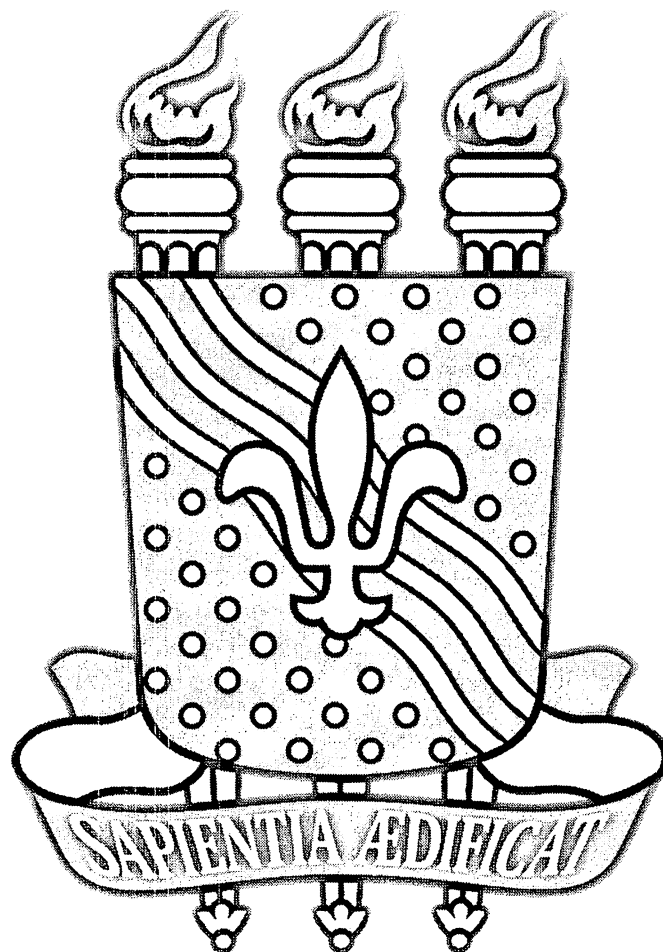


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA



Relatório de Avaliação de Desempenho da Fundação de Apoio na Gestão de Projetos

João Pessoa – PB

Janeiro de 2018

SUMÁRIO

Sumário

Introdução	1
Sobre a Fundação PaqTcPB	4
Projetos Gerenciados	5
Avaliação do Desempenho	7
Considerações Finais	11

Introdução

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criada em 1955 (Lei Estadual no 1.336, de 02 de dezembro de 1955) e federalizada em 1960 (Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960). Ao longo dos anos a UFPB vem contribuindo para o desenvolvimento econômico, humano e sociocultural da Paraíba. Sua contribuição permeia aspectos importantes da sociedade que envolve desde a produção do conhecimento, a formação cidadã e a promoção e a valorização da cultura. Tem por objetivo o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, visando especificamente:

- I - Desenvolver as ciências, as tecnologias, as letras e as artes;
- II - Formar profissionais nos níveis de educação básica e educação superior;
- III - Prestar serviços à comunidade sob a forma de cursos e treinamentos, de consultoria e de outras atividades de extensão.
- IV - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- V - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- VI - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- VII - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VIII - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- IX - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- X - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Com vistas ao cumprimento de sua missão institucional, fundamentada nos objetivos listados anteriormente, a Resolução do Conselho Universitário nº 16, de 8 de maio de 2008, a qual regulamenta as relações entre as fundações de apoio e a UFPB, estabelece no seu artigo 1º que:

“A Universidade Federal da Paraíba poderá celebrar contratos ou convênios com fundações de apoio, mediante os quais essas últimas prestarão à UFPB apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, por prazo determinado”.

Essa mesma resolução, a fim de definir o que caracteriza uma fundação de apoio adequada ao atendimento do caput do artigo 1º, estabelece no seu artigo 2º que:

“**As fundações de apoio (...) deverão cumprir o disposto na Portaria Interministerial nº 3.185/2004, estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro, pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e pelo Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.**

Parágrafo único. Para o disposto neste artigo, **serão consideradas apenas as fundações que possuam registro e credenciamento no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia, renovável bianualmente.**”

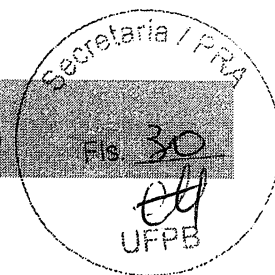
Desde 2014, a UFPB conta com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba – PaqTcPB – como fundação de apoio. A PaqTcPB é uma instituição sem fins lucrativos voltada para o avanço científico e tecnológico do Estado, e foi instituída pelos órgãos Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Governo do Estado da Paraíba e Banco do Estado da Paraíba – PARAIBAN.

A última autorização de credenciamento da PaqTcPB como fundação de apoio da UFPB – pelo período de 01 (um) ano – foi concedida pelo MEC/MCTI mediante Portaria Conjunta MEC/MCTI nº 79 de 30 de setembro de 2016. Para a renovação do credenciamento, em atendimento ao que estabelece o item II do parágrafo 1º do art. 5º do Decreto nº 7.243, de 31 de dezembro de 2010 e ao item V do art. 5º da Portaria Interministerial MEC/MCTI nº 191, de 13 de março de 2012, faz-se necessário, entre outros itens:

“Avaliação de desempenho, aprovada pelo órgão do colegiado superior da instituição apoiada mediante autorização, baseada em indicadores e parâmetros objetivos demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração das fundações de apoio.”

Diante do exposto, apresenta-se a este egrégio Conselho Universitário o presente Relatório de Avaliação de Desempenho, a fim de demonstrar os benefícios e ganhos de eficiência obtidos na gestão dos projetos realizados em colaboração com a PaqTcPB, objetivando a renovação do credenciamento da referida Fundação como Fundação de Apoio da UFPB.

Para elaboração deste relatório, a Assessoria Especial de Acompanhamento e Monitoramento das Fundações de Apoio, instituída pela Resolução do Conselho Universitário nº 35, de 27 de novembro de 2013, baseou-se nos dados do Relatório de Gestão 2017, da Fundação PaqTcPB, e no comparativo dos critérios de avaliação de desempenho referentes a todo período de atuação da PaqTcPB como Fundação de Apoio da UFPB (2014-2016).



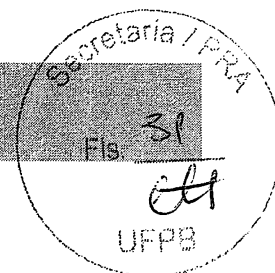
Sobre a Fundação PaqTcPB

Criada em 1984, entre os quatro primeiros parques tecnológicos do país, a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba – Fundação PaqTcPB – é uma instituição sem fins lucrativos voltada para o avanço científico e tecnológico do Estado da Paraíba. Foi instituída pelos seguintes órgãos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Governo do Estado da Paraíba e Banco do Estado da Paraíba – PARAIBAN.

Ao longo dos anos, a instituição tem sido uma espécie de pilar, para dar suporte a projetos e programas do setor de Ciência, Tecnologia e Inovação. Suas ações têm se pautado no desenvolvimento de atividades dentro das normas e objetivos propostos, sendo inquestionável sua reputação ética e profissional. Tem como missão “promover o empreendedorismo inovador no Estado da Paraíba, apoiando a criação e crescimento de empresas de base tecnológica e de empreendimentos sociais, através da apropriação dos conhecimentos e tecnologias geradas nas Instituições de P&D e da inserção de produtos, serviços e processos no mercado – inclusive no exterior – contribuindo para o desenvolvimento do país”.

A PaqTcPB é reconhecida como uma Entidade de Utilidade Pública Municipal pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, conforme Lei Municipal Nº. 2.018 de 26/12/1989 e Estadual, conforme Lei Ordinária Nº7. 650/2004 aprovado e sancionado pelo Governador do Estado e está credenciada junto à Secretaria de Educação Superior do MEC e Secretaria de Desenvolvimento Científico do MCT, de acordo com a Lei No. 8.958 de 20/12/1994 e Decreto Nº 7.423/10.

Compõem a Administração Superior da PaqTcPB o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal. O Conselho Diretor constitui o órgão máximo da Fundação PaqTcPB é constituído, além dos membros instituidores, pelos seguintes órgãos participantes: Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Governo do Estado da Paraíba; Prefeitura Municipal de Campina Grande – PMCG; Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP; Associação de Empresas de Base Tecnológica – AEBT; Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa - SEBRAE/PB; Banco do Nordeste do Brasil – BNB. O Conselho Fiscal tem como atribuições gerais, entre outras, a análise e o parecer sobre as contas e balanço do ano civil anterior a sua aprovação; bem como a proposição ao Conselho Diretor de modificação ou de inclusão de rubricas no orçamento da PaqTcPB, de forma a atender à técnica contábil.



Projetos Gerenciados

Para o gerenciamento dos projetos, a Fundação PaqTcPB observa as normas de direito público concernentes a licitações, contratos e contabilidade, além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes da Instituição apoiada, previamente a sua execução. A administração de convênios e contratos é feita com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos, os quais são controlados individualmente por meio do software de gerenciamento YPControl, além de contas bancárias individuais.

De acordo com os dados fornecidos pela PaqTcPB, foram assinados/prospectados 14 projetos de 2014 a 2017, os quais estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Projetos gerenciados pela PaqTcPB assinados/prospectados entre 2014-2017.

CONVÊNIO/CONTRATO POR EMPRESA/INSTITUIÇÃO			
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
CONVÊNIO FINEP Nº 01.13.0467.00- Projeto "Infraestrutura multiusuária para a pesquisa da UFPB".	R\$ 10.480.924,00	30/12/2013	28/02/2018
COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
CONTRATO Nº 92.2013.2700.00 - Projeto "Técnicas não destrutivas e micromecânicas aplicadas ao estudo da mitigação da reação Álcali Agregado (RAA)".	R\$ 2.814.869,07	19/11/2013	18/04/2018
CONTRATO Nº 92.2013.2240.00 - Projeto "Desenvolvimento de sistema auxiliar para arrefecimento de transformadores de força operando no semiárido brasileiro por meio de resfriamento evaporativo".	R\$ 932.423,62	09/12/2013	09/05/2017
ACUMULADORES MOURA S.A	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
ECTI Nº 01/2015 – P&D "Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento e Modelagem de Baterias Aplicadas em Sistemas Fotovoltaicos".	R\$ 91.304,00	17/03/2015	31/03/2016
MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO POR MEIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – PARAÍBA – MINISTÉRIO DO TRABALHO - MPPB	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
TERMO DE MÚTUA COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E OPERACIONAL - Referência: INQUÉRITO CIVIL Nº. 1.24.000.000257/2007-59 – "Realização de diagnóstico ambiental das Bacias do Gramame e Abiaí, no litoral sul do Estado da Paraíba".	R\$ 653.984,00	24/11/2015	24/11/2017

PROJETOS GERENCIADOS

Secretaria / FRA
Fls 32
UFPB

QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
Projeto "PRH 54 – Programa de Formação de Recursos Humanos em Engenharias Química, Mecânica e Materiais com Ênfase em Engenharia do Petróleo".	R\$ 40.850,40	10/11/2016	30/06/2017
FCA FIAT CHRYSLER AUTOMOVEIS BRASIL LTDA	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
1º CONVÊNIO ECTI – FCA/ UFCG/ UFPB - Objeto o financiamento pela FCA do Programa de Capacitação Internacional em Engenharia Automotiva focado em Engenharia Powertrain – Sistemas Embarcados, Software e Controles, onde, por meio de uma parceria com a Universidade de Oakland, a FCA ofertará um programa de intercâmbio, sediado em Auburn Hills (EUA).	R\$ 258.448,40	07/06/2017	07/06/2018
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
1º CONVÊNIO ECTI - Implantação do projeto "ESR-JPA: Um Arcabouço para Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico" através da operação da Unidade João Pessoa da Escola Superior de Redes (ESR-JPA).	R\$ 320.327,88	21/07/2017	21/07/2019
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRÁS	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 5850.0102712.16.9 - Execução do Projeto "Catalisadores a base de CaSnO3:Me (Me=Co, Fe, Cu, Pd) suportados em óxidos comerciais para redução catalítica de NO com CO em regeneradores de FCC".	R\$ 717.936,00	29/03/2017	29/03/2019
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP	VALOR R\$	INICIO	TÉRMINO
CONVÊNIO FINEP Nº 01.13.0126.02 - Execução do Projeto intitulado "Infraestrutura Multiusuária de pesquisa da UFPB"	R\$ 9.603.227,00	Por Assinar	
CONVÊNIO FINEP Nº 01.13.0228.02 - Execução do Projeto intitulado "Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa Para os Campi Fora da Sede da UFPB".	R\$ 1.581.896,00	Por Assinar	
CONVÊNIO FINEP Nº 01.13.0235.02 - Execução do Projeto "Infraestrutura Multiusuária para a pesquisa da UFPB".	R\$ 9.851.487,00	Por Assinar	
CONVÊNIO FINEP REF 0134/16 - Execução do Projeto intitulado "Infraestrutura Multiusuária para a Pesquisa da UFPB".	R\$ 5.751.716,47	Por Assinar	
CONVÊNIO FINEP REF 0473/16 - Execução do Projeto intitulado "Atualização e Manutenção dos Equipamentos de Grande e Médio Porte do Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análises LMCA/UFPB".	R\$ 3.822.752,02	Por Assinar	

Avaliação do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

O art. 36 da Resolução do Conselho Universitário nº 35, de 27 de novembro de 2013, estabelece que:

“Os projetos devem ser realizados por no mínimo 2/3 (dois terços) de pessoas vinculadas à Universidade, incluindo servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da Universidade, nos moldes do art. 6o, §3o, do Decreto no 7.423/2010”.

Em relação ao pessoal envolvido nos projetos apoiados pela Fundação PaqTcPB, dos 421 participantes envolvidos, 408 são da UFPB, representando um percentual de 97%, o que atende adequadamente à legislação. O pessoal envolvido nos projetos é composto por docentes do quadro de pessoal ativo da UFPB, bem como de alunos bolsistas da UFPB em diversos níveis de formação (graduação, mestrado e doutorado). Cabe destacar a forte presença de estudantes na equipe executora e/ou como beneficiários dos projetos, reforçando o compromisso institucional com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de qualidade, contribuindo para o cumprimento da missão institucional da UFPB.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Figura 1 ilustra a relação entre o total de recursos recebidos para execução de cada projeto e valor total executado pela Fundação, considerando-se como execução eficiente aquela realizada dentro dos prazos estabelecidos nos cronogramas de desembolso pactuados em cada convênio. Note-se que a execução dos convênios – condicionados, obviamente, ao repasse dos recursos pelas instituições concedentes no prazo adequado – ocorre de maneira eficiente na maioria dos projetos. Em termos percentuais, em média, 75% dos recursos recebidos pela PaqTcPB foram executados dentro dos prazos estabelecidos em cada convênio.

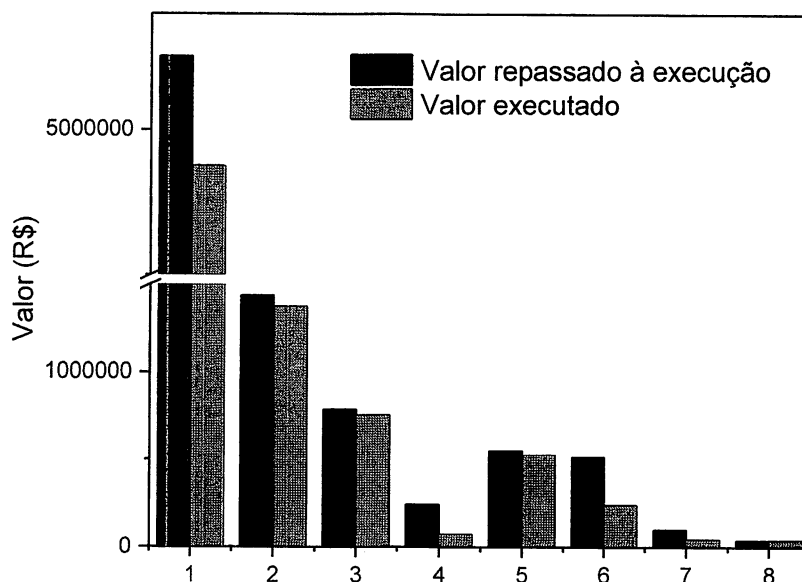


Figura 1. Relação entre os valores recebidos e valores executados de cada convênio firmado com a PaqTcPB.

Em relação ao montante de recursos recebidos/a receber pela PaqTcPB, a qual está apresentada no Quadro 2, observa-se o montante de recursos total em quatro anos é expressivo, um que resulta em um valor médio de aproximadamente 12 milhões de reais por ano. Quanto à evolução anual dos recursos, é nítida a queda no estabelecimento de novos projetos nos anos de 2015-2016, reflexo do momento político-econômico crítico que o financiamento público de pesquisa e desenvolvimento atravessa, uma vez que a grande maioria dos projetos é financiado por órgãos públicos, como observado no Quadro I. O aumento expressivo no ano de 2017, por outro lado, não representa uma mudança na política de financiamento, mas apenas o descontingenciamento dos recursos relacionados a projetos aprovados nos anos anteriores.

Quadro 2. Evolução do montante de recursos recebidos/prospectados de 2015 a 2017.

ANO	VALOR TOTAL R\$	
2014	R\$	14.228.216,62
2015	R\$	745.288,00
2016	R\$	40.850,40
2017	R\$	31.907.790,77
VALOR TOTAL	R\$	46.922.145,79

ÍNDICADORES DE EFICIÊNCIA

O primeiro indicador estabelecido para estimar a eficiência da Fundação PaqTcPB como Fundação de Apoio da UFPB foi calculado dividindo-se as despesas administrativas totais da Fundação pelos recursos totais de todos os projetos por ela gerenciados, expresso em porcentagem. Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência. Abaixo segue a apresentação dos dados utilizados para o cálculo do índice de eficiência:

- Recursos gerenciados dos projetos: **R\$ 8.885.422,63**
- Despesas administrativas: **R\$ 460.931,30**
- Índice de eficiência: **5,2%**

O ANEXO 1 deste Relatório discrimina as despesas com cada um dos projetos apoiados.

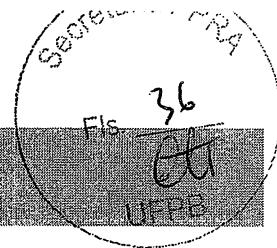
O parágrafo 2º do art. 22 da Resolução do Conselho Universitário nº 35, de 27 de novembro de 2013, estabelece que:

“Somente será obrigatória a discriminação das **despesas de gerenciamento da fundação de apoio**, no plano de aplicação, quando se tratar de projetos acadêmicos contratados por meio de convênios com fundamento na Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, **limitadas a 15% (quinze por cento) do valor do objeto do projeto** na forma do art. 39, parágrafo único, da Portaria Interministerial no 127 MP/MF/MCT, de 29 de maio de 2008, com redação dada pela Portaria Interministerial no 342 MP/MF/MCT, de 05 de novembro de 2008”.

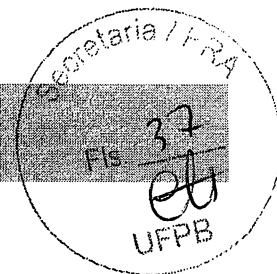
Desta forma, todos os projetos estão sendo administrados pela PaqTcPB com taxas inferiores aos 15% estabelecidos pela UFPB. Para fins de efeito comparativo, além do paradigma da UFPB, os relatórios de avaliação de desempenho de outras fundações de apoio no Brasil, a exemplo da Fundação de Apoio ao Instituto Federal Fluminense (Pró-IFF) em 2013 e da Fundação de Amparo de Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) como Fundação de Apoio da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em 2016, apresentam índices de eficiência de 8% e 6,7%, respectivamente.

O segundo indicador levou em consideração o percentual de execução financeira de cada projeto apoiado e gerenciado pela PaqTcPB. Conforme mostra o ANEXO 1 deste Relatório, o percentual de execução bruto dos valores (ou seja, o percentual do valor executado em relação ao valor repassado) de todos os projetos contratuais celebrados ficou em 75,34%. Levando-se em consideração a data de recebimento do primeiro aporte de cada projeto, podemos observar que este indicador foi subestimado, uma vez que, excetuando-se 3 instrumentos que tiveram o primeiro aporte de recursos em 22/06/2018, 22/08/2018 e 25/09/2018 (ou seja que tiveram APENAS entre 3 e 5 meses de execução),

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO



respectivamente, a execução média dos projetos ficaria em 95,97 %, o que é considerado como muito boa execução.



Considerações Finais

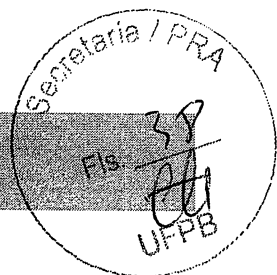
Mediante a exposição supra, com quadros expositivos dos recursos captados em Projetos sob a execução da UFPB, via contratos e convênios celebrados pela Fundação PaqTcPB ou com a interveniência dessa ratificação do significativo número de Instrumentos que são Projetos em parceria com a IFES apoiada, é mister, no tocante a estes especificamente, fazer um adendo de informações.

Considerando as disposições que constam DECRETO Nº 7.423, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010, que Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dita às condições para registro e credenciamento das Fundações de Apoio, cumpre-se ressaltar que:

Os Instrumentos Jurídicos – Convênios e Contratos assinados ou interveniados pela Fundação PaqTcPB, cujos Projetos são executados pela UFPB, trazem consigo inúmeros benefícios a esta IFES, sejam estes materiais ou imateriais, tangíveis e intangíveis. Há uma vultosa destinação, e conseqüente incorporação, de parcelas/ benfeitorias à UFPB: equipamentos, bolsas de graduação, pós-graduação, infraestrutura com Implantação e/ou Melhoria de Laboratórios, e melhoramento de outros tantos, além da agregação de valor ao Indicador de avaliação institucional, à medida que proporciona, através de Bolsas, o acesso a Projetos de P&Ds. Tais ganhos podem ser observados pelo montante captado, o que ratifica o ganho de eficiência e uma avaliação de desempenho positiva da atuação da Fundação PaqTcPB como Fundação de Apoio à UFPB.

Tais ganhos podem ser observados comparando-se os números de 2015 a 2017, sendo notável a alavancada e considerável o crescimento do montante em Projetos. Onde em 2015 refletiu o Credenciamento do PaqTcPB como Fundação de Apoio à esta Universidade, aprovado em 03 de setembro de 2014, através da PORTARIA CONJUNTA MEC/MCT Nº 49/2014, cujos Instrumentos convenientes ou contratuais vieram a ser assinados em 2015. Dado a demora de quase um ano no Processo de Recredenciamento de 2015 para 2016, tal lapso refletiu no montante de Projetos do ano de 2016. Entretanto, após o Recredenciamento, aprovado já em 30 de setembro de 2016, através da PORTARIA CONJUNTA MEC/MCT Nº 79/2016, houve retomada na prospecção de Projetos, onde 2017 mostra-se com excelente resultado, apresentando uma excepcional variação positiva de 4.238,45% no valor total em Projetos negociados, propostos e aprovados após o último Recredenciamento do PaqTcPB como Fundação de Apoio à esta Universidade em face de 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Assim, os números de 2017 endossam o excelente resultado da parceria, o que ratifica o ganho de eficiência e uma avaliação de desempenho positiva da atuação da Fundação PaqTcPB como Fundação de Apoio à UFPB.

Destarte, atesta-se, veementemente, que os Projetos existentes no âmbito Fundação de Apoio – Fundação PaqTcPB e a Instituição de Ensino Superior Apoiada – UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA são efetivamente agregadores de valor e benéficos para a comunidade da nossa instituição.

Ressalte-se que os recursos orçamentários e financeiros foram repassados diretamente para a Fundação PaqTcPB em todos os instrumentos jurídicos celebrados entre a UFPB e a mesma. Assim a UFPB atuou estritamente como interveniente científica.

João Pessoa, 25 de janeiro de 2018.



Aluísio Mário Lins Souto

Pró-Reitor de Administração



Isac Almeida de Medeiros

Pró-Reitor de Pesquisa